

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO: MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Volume 1

Organizadora
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO: MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Volume 1

Organizadora
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



Editora Omnis Scientia

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO: MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Cássio Brancaloneone

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P474 Pesquisa, saúde e graduação [livro eletrônico] : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional / Organizadora Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
381 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-53-7

DOI 10.47094/978-65-88958-53-7

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Ciências da saúde.
I.Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br

PREFÁCIO

Com satisfação e alegria, esse e-book reflete uma teia de pesquisas construídas por estudantes da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de graduação em Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas. No contexto do Curso de Bacharelado ou Licenciatura em Enfermagem, o TCC é um dos requisitos obrigatórios para a integralização curricular. No entanto, a proposta do viver a ciência é o que nos motiva, assim como todos os envolvidos, desde coordenadores, professores e orientadores, a envolver o máximo que essa experiência pode oferecer.

A disciplina de TCC tem como finalidade introduzir o estudante à pesquisa, incentivando-o a construir uma metodologia científica para detectar, conhecer e identificar fenômenos a partir de questionamentos e indagações identificados no cotidiano de ser e viver saudável e doente, cuidando doentes e aprendendo a difícil arte de autocuidado também, propondo ações que direcionem o ser-humano/ser-profissional em um caminho de cuidados em saúde pautados em uma prática baseada em evidências, sobretudo no contexto atual da saúde brasileira e mundial.

Por fim, orgulhosamente saúdo essa equipe de discentes e docentes por tanto esforço e dedicação mesmo diante de uma realidade tão desafiadora pela pandemia do COVID-19, e ainda assim cumpriram com o compromisso em divulgar seus resultados como contribuição para a área da saúde e enfermagem frente aos mais diversos cenários e níveis de atenção.

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....18

RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE O PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josinaldo Almeida Guerreiro Junior

Luana Talita Souza dos Santos

Mayara Alice Pereira de Melo

Raquel Lima Romero

Yago Gabriel Santos de Souza

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/18-31

CAPÍTULO 2.....32

PREVENÇÃO AO HTLV: UMA ANÁLISE ACERCA DO ENFRENTAMENTO DO VÍRUS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

Ana Carla Colares da Silva

Michela Martins Freires

Rose Daiane do Amaral Albuquerque

Milena Ferreira dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/32-49

CAPÍTULO 3.....50

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Bruna Gabriela Cortez Soares

Elisângela Alves Amaral

Francisca Lima Enes

Gercy Nei da Costa Castelo Branco

Hérica Vasconcelos de Oliveira

Rodrigo da Silva Martins

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/50-62

CAPÍTULO 4.....63

TECNOLOGIAS EM SAÚDE DESENVOLVIDAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Daniel André Gomes Júnior

Juliane Lopes Sena

Carolina Oldenburg Barroso

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/63-75

CAPÍTULO 5.....76

BARREIRA DE COMUNICAÇÃO: AS DIFICULDADES DOS PACIENTES SURDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Débora Zane da Silva

Luêna dos Santos Matos

Patricio Dias Pereira

Sandriane da Silva Mota

Thayna Ayres da Cruz Magalhães

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/76-86

CAPÍTULO 6.....87

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: CUIDADOS PALIATIVOS EM ALA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Brunna William de Vasconcelos Lima

Fernando Diniz Alicatia

Francisco Souza do Rosário

Inã Rocha de Souza

Jacqueline Sales Santos

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/87-100

CAPÍTULO 7.....101

A SAÚDE DA MULHER IDOSA NO CONTEXTO GINECOLÓGICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Daniele Crispin Farias Serra

Gilberto Moraes Gonçalves

Jean Kennedy Kitzinger Ramos

Kethlen Da Costa Brito

Magna Campelo Da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/101-111

CAPÍTULO 8.....112

BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diana Viana da Costa

Gisely Martins da Costa

Tereza Thailine Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/112-122

CAPÍTULO 9.....123

DESAFIOS PARA PROPORCIONAR ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE À POPULAÇÃO INDÍGENA

Ione Silva de Andrade

Joselio da Silva Martins

Milena Ferreira dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/123-132

CAPÍTULO 10.....133

CUIDADOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS

Cristiane Menezes de Souza

Eliane Marques de Souza

José Augusto Nascimento Borges Júnior

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/133-143

CAPÍTULO 11.....144

SAÚDE MENTAL E ADOECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19: UMA ANÁLISE REFLEXIVA

Amanda Tobar Gomes

Andreia Maquiné Batalha De Souza

Gilzélia Oliveira Dos Santos

Valéria Cristina Alves De Castro Amaral

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/144-155

CAPÍTULO 12.....156

**INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE E A SEGURANÇA DO
PACIENTE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Alessandra da Silva Batista

Bruno Belém dos Santos

Hortência Gabriele Araújo da Costa

Jussara Souza da Silva

Lorena Matos da Silva

Francisca Magda Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/156-170

CAPÍTULO 13.....171

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO À MORTALIDADE MATERNA
RELACIONADA À SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL**

Leticia da Silva Faria

Lorena Moraes da Silva

Oscenilza Menezes Viana

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/171-181

CAPÍTULO 14.....182

**OS CUIDADOS COM O PACIENTE ONCOLÓGICO PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA
OSSEA**

Andreia Silva de Oliveira

Cristiane da Silva Castelo Branco

Dayra Sheila Holanda de Souza

Isaias Batista Silva dos Santos

Marcelo Marcelino de Souza

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/182-195

CAPÍTULO 15.....196

SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRURGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Alessandra Costa Aspajo

Maria Aparecida da Silva Azevedo

Andressa da Silva Milhomem

Raimunda Ferro de Souza

Ruan Travassos de Andrade

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/196-206

CAPÍTULO 16.....207

O IMPACTO DO AMBIENTE DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19

Everton Naiva Costa

Kamilla Christina Corrêa de Araújo

Maria Kauana Santana de Santana

Soraia Santos Tatikawa Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/207-217

CAPÍTULO 17.....218

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE

Junilza de Oliveira Santos

Paloma Andreyne Marques Gomes

Cadson Lima dos Santos

Pascoal Braga Carvalho Neto

Samara Pires Brito

Alessandra Karisa Costa de Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/218-230

CAPÍTULO 18.....231

ENFERMEIRO X VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A ATUAÇÃO DESSE PROFISSIONAL NO COMBATE A ESTA PRÁTICA INADEQUADA

Patrícia Araújo Cunha

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/231-241

CAPÍTULO 19.....242

TECNOLOGIAS UTILIZADAS PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA NO PERÍODO PANDÊMICO

Adriane Nair dos Santos Coelho

Mauro da Silva Gonçalves

Rebeca Tavares de Oliveira

Thais Bastos Neves

Rodrigo da Silva Martins

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/242-252

CAPÍTULO 20.....253

**CONSTRUÇÃO DE UM GUIA SOBRE O USO DAS PICS EM TEMPOS DE PANDEMIA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marhcella Guimarães Alves

Pedro Pinto Lopes Neto

Raquel da Mata Serique

Thifany Thayna Oliveira Pereira

Valéria Marques da Silva

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/253-265

CAPÍTULO 21.....266

**ENFRENTAMENTO AO COVID 19 E SUAS IMPLICAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM**

Samara Costa Barbosa Calderaro

Sarah Dayana Pereira Chagas

Simone Liberato da Silva

Soraia Santos Tatikawa Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/266-278

CAPÍTULO 22.....279

**PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR
PRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Geovane Soares da Silva

Nadma Mendes da Cruz

Shirlene Batista Nogueira

Rodrigo da Silva Martins

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/279-290

CAPÍTULO 23.....291

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Diginane Narjara Santiago Cabral

Jully Andrews de Sousa Anastácio

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/291-307

CAPÍTULO 24.....308

TERAPÊUTICA DOMICILIAR EM PACIENTES HEMOFÍLICOS: ORIENTAÇÕES DA ENFERMAGEM NO CUIDAR

Debora de Oliveira Lima

Fernanda Garone Barbosa

Nallu Christina Corsino Damasceno

Taynnah da Silva Lima

Milena Ferreira dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/308-316

CAPÍTULO 25.....317

PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM ALZHEIMER NO ATENDIMENTO DOMICILIAR

Daniel Carmo de Lucena

Gabriele da Silva Ribeiro

Midiã de Chagas Araújo

Thais Peres de Lima

Carolina Oldenburg Barroso

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/317-329

CAPÍTULO 26.....330

**O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA
PÓS-COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**

Kevin Francisco de Lima Carvalho

Patrícia Souza da Silva

Raniel Rivas Jean

Sara Cordovas de Souza

Thiago Torres Borges

Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/330-344

CAPÍTULO 27.....345

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO BINÔMIO MÃE E RECÉM -NASCIDO PREMATURO
NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Beatriz de Souza Araújo

Jaqueline Parente Borges

José Wellington Costa da Mota

Lennyr Patrícia Maia da Silva

Valéria Queiroz Carneiro

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/345/359

**VULNERABILIDADE DE IDOSOS AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV):
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Cícero Nascimento da Silva Junior

Evelly Safira Silva Uchoa

Gisele Batista de Oliveira

Jheniffeh Souza de Lima

Vitória Raiane Peres da Silva Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/360-372

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO À MORTALIDADE MATERNA RELACIONADA À SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL

Leticia da Silva Faria¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/8888313752620362>

Lorena Moraes da Silva²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/7128733506632317>

Oscenilza Menezes Viana³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/0982404640364358>

Wivianne Lima Brito Góes⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/2485328437776710>

RESUMO: Objetivo: Identificar na literatura a importância da contribuição do enfermeiro para a prevenção da mortalidade materna induzida pela Síndrome Hipertensiva da gestação. Métodos: trata-se de revisão integrativa de literatura, levantamento bibliográfico foi realizado em março de 2021, mediante acesso virtual às bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Resultados: Foram encontrados 55 artigos, 54 artigos foram selecionados para leitura do título e resumo, após a leitura na íntegra, 46 publicações foram descartadas por não responderem à questão da revisão, restando apenas 04 artigos que atendem a questão proposta que foram inclusos para análise interpretativa. Considerações Finais: A assistência do enfermeiro é de suma importância para as gestantes, pois assiste na prevenção e identificação de doenças, assim podendo trata-las podendo prevenir determinadas doenças assim como a síndrome hipertensiva gestacional, desta forma podendo prevenir uma possível morte materna.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão induzida pela gravidez. Mortalidade materna. Cuidados de enfermagem.

THE IMPORTANCE OF NURSING ASSISTANCE IN PREVENTING MATERNAL MORTALITY RELATED TO GESTATIONAL HYPERTENSIVE SYNDROME.

ABSTRACT: Objective: To identify the importance of the nurse's contribution to the prevention of maternal mortality induced by the Hypertensive Syndrome of pregnancy. Methods: this is an integrative literature review, a bibliographic survey was carried out in March 2021, through virtual access to the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), through the consultation of the Virtual Library in Health (VHL). Results: 55 articles were selected, 1 article excluded because it is a duplicate article, 54 articles were selected to read the title and abstract. In the eligibility, during the full reading, 46 publications were discarded for not answering the question of the review, leaving only 04 articles that meet the proposed question that were included for interpretative analysis. Final Considerations: The assistance of nurses is of paramount importance for restaurants, as it assists in the prevention and identification of diseases, thus being able to treat them, being able to predict certain diseases, as well as gestational hypertensive syndrome, which can untie preventing a possible maternal death.

KEY WORDS: Pregnancy-induced hypertension. Maternal mortality. Nursing care.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define mortalidade materna como aquela ocorrida durante a gestação, o parto ou até 42 dias após o parto, independentemente da duração ou da localização da gestação e a partir de qualquer causa relacionada ou agravada pela gravidez ou seu tratamento, mas não de causas acidentais.

O número de Óbitos Maternos é calculado pelo número de morte a cada 100 mil vivos nascidos, a medida e aceitável de 20 falecidos a cada 100 mil vivos nascidos (OMS). Esse coeficiente de falecidos com número de morte entre 20 e 49 e considerado um valor médio, e de 50 a 149 mortos, um valor altíssimo quando o valor e acima a 150 mortes por 100 mil vivos nascidos (MEDEIROS LT, 2018).

Conforme o Ministério da Saúde (2020), os dados de 1990 a 2020 foram evidenciados uma diminuição no quantitativo de morte materna reduzindo de 141 para 68 mortes por 100 mil vivos nascidos, apresentando uma redução de 51%, mesmo com a redução de óbitos, esse valor está acima do limite aceitável pela OMS (SERRUYA SJ, et al., 2004).

A síndrome hipertensiva gestacional é uma patologia que aumenta os níveis pressóricos da gestante, surgindo após a 20ª semana de gestação, mais frequente no terceiro trimestre, até ao puerpério, tendo como as principais características a hipertensão, edema e proteinúria. (ABRAHÃO

et., al 2020).

As síndromes hipertensivas gestacionais são consideradas como a segunda causa de morte materna, tendo como hemorragias em primeiro lugar. Diante disso, ainda cerca de 10% das gestações no mundo ocorrem o desenvolvimento de alguma desordem hipertensiva nas gestantes. (Guidão NDBN, Vieira APT, Almeida B, et al. 2020).

A doença hipertensiva específica da gravidez (DHEG), pode desenvolver quadros mais graves. A evolução natural da doença é o desenvolvimento para as formas complexas, entre elas, a eclampsia e a síndrome HELLP (FEBRASGO, 2011).

A assistência do enfermeiro durante o pré-natal tem um papel essencial na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. Deve se haver uma troca entre a mulher e o profissional, e preciso haver uma assistência de qualidade. (AMARAL; PERAÇOLI,2011)

O principal objetivo da atenção no pré-natal e puerperal é garantir o bem-estar materno e fetal. Portanto, as equipes de saúde da Atenção Primária devem acolher a mulher desde o início da gestação. Sendo assim reconhecer, acompanhar e tratar as principais causas de morbimortalidade materna e fetal; e estar disponíveis quando ocorrerem intercorrências durante a gestação e puerpério. Os investimentos, planejamento e ações governamentais na redução da mortalidade são fatores determinantes nessa conquista, que também precisa ser atribuída ao esforço e dedicação dos profissionais de saúde. (FERRAZ L e BORDIGNON M, 2012).

Segundo Nascimento TFH, et al., (2018) durante a consulta de pré-natal o enfermeiro deve contribuir para a promoção de saúde da gestante e do feto, por meio de informações, necessidades de mudanças de hábitos, esclarecer dúvidas, e também explicar a importância de realizar todas as consultas do pré-natal.

A assistência do enfermeiro é fundamental para as gestantes, pois monitora rigorosamente o pré-natal tomando medidas preventivas que possam minimizar os riscos em uma mulher grávida, o enfermeiro atua antes mesmo da gravidez, como em consultas de planejamento familiar em busca de fatores de risco para a futura gestação. Portanto o enfermeiro atua antes mesmo da gestação ao decorrer da gravidez parto e puerpério.

Segundo o Ministério da Saúde, a hipertensão na gestação é uma das principais causas de mortalidade materna-infantil. Ressalta-se que a maioria desses óbitos poderiam ser evitada por meio de uma assistência de qualidade durante o Pré-Natal, já que durante o período gestacional, esta faz o acompanhamento regularmente com os profissionais de saúde, conforme protocolo do Ministério da Saúde (mensalmente, quinzenalmente e, posteriormente, semanalmente), favorecendo a detecção precoce de qualquer circunstância que coloque em risco a vida do binômio mãe-filho. Um profissional com atuação relevante nesse processo é o enfermeiro, já que este, é quem realiza a maioria das consultas dessa gestante juntamente com a equipe de enfermagem.

Devido a Síndrome Hipertensiva Gestacional ser uma das principais causas da mortalidade materna e a possibilidade da sintomatologia ser detectada durante as consultas de pré-natal pelo enfermeiro, considerou-se relevante realizar pesquisas envolvendo essa temática envolvendo o profissional enfermeiro, haja visto a periodicidade que este assiste à gestante, por isso sendo relevante o domínio do conhecimento técnico científico sobre este agravo. Sendo o enfermeiro o mais atuante, com um papel relevante podendo sistematizar os procedimentos de intervenções a partir dos problemas identificados, surge a seguinte questão norteadora: Qual a importância da assistência do enfermeiro na prevenção à mortalidade materna relacionada à síndrome hipertensiva gestacional?

Decorrente da Síndrome Hipertensiva Gestacional ser uma das principais causas da mortalidade materna e a possibilidade da sintomatologia ser detectada durante as consultas de pré-natal pelo enfermeiro, considera-se relevante a realização deste trabalho pois possibilitará elencar as principais atividades assistenciais pelo profissional enfermeiro a pacientes que apresentem sintomatologias referentes a esses agravos.

Neste cenário de relação agravo e atuação profissional do enfermeiro, este estudo teve como objetivo identificar na literatura a importância da assistência desse profissional na prevenção à mortalidade materna relacionada a Síndrome Hipertensiva da gestação.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de revisão integrativa de literatura (método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente) estruturada em seis etapas distintas: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) definição das bases de dados e critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (LOOKWOOD; PORRIT; MUNN et al., 2017).

O estudo foi norteado por protocolo elaborado pelos pesquisadores. A questão de pesquisa foi elaborada de acordo com a estratégia População Interesse Contexto (PICo). (LOOKWOOD; PORRIT; MUNN et al., 2017). Considerou-se, assim, a seguinte estrutura: P – Gestantes; I – Enfermeiros; Co – Mortalidade materna por Síndrome Hipertensiva. Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão: Qual a importância da assistência do enfermeiro na prevenção à mortalidade materna relacionada à síndrome hipertensiva gestacional?

O levantamento bibliográfico foi realizado em março de 2021, mediante acesso virtual às bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a pesquisa dos artigos foi utilizado a junção dos descritores (Hipertensão induzida pela gravidez) and (mortalidade materna) and (Hipertensão induzida pela gravidez) and (cuidados de enfermagem).

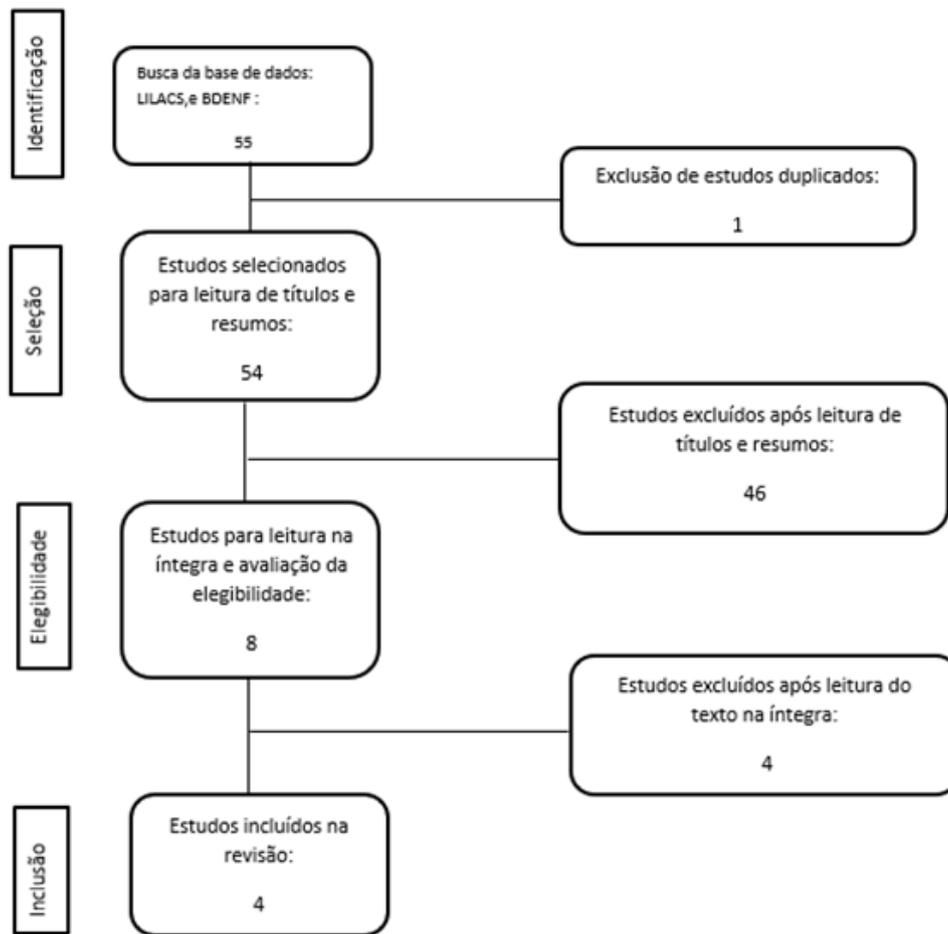
Para a busca nas bases de dados, foram selecionados descritores presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus equivalentes no idioma inglês no Medical Subject Headings (MeSH), assim como descritores não controlados, estabelecidos de acordo com sinônimos dos controlados, e por meio de leituras prévias sobre o tópico de interesse. Para sistematizar a coleta da amostra, utilizou-se o formulário de busca avançada, respeitando peculiaridades e características distintas de cada base de dados.

Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos primários que apresentassem a assistência do enfermeiro à hipertensão e mortalidade materna, publicados no ano de 2016 a 2021, em português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram: editoriais, teses, dissertações, artigos de revisão, os já selecionados na busca em outra base de dados e que não respondessem à questão da pesquisa.

A busca foi realizada por três pesquisadores independentes, de forma simultânea, os quais padronizaram a sequência de utilização dos descritores e dos cruzamentos em cada base de dados e, em seguida, compararam os resultados obtidos. Para garantir a busca ampla, os papers, em sua totalidade, foram acessados por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, não foi necessária a aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa, segundo a Resolução 466/12 do Ministério da Saúde. Abaixo, a figura elenca o resultado desta pesquisa durante o levantamento bibliográfico utilizando o método Preferred Reporting Items for System Reviews and Meta-Analysis Abaixo, a figura elenca o resultado desta pesquisa durante o levantamento bibliográfico utilizando o método Preferred Reporting Items for System Reviews and Meta-Analysis (PRISMA).

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Manaus (AM), Brasil, 2021.



RESULTADOS

Inicialmente, identificaram-se 55 publicações, das quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados para a amostra desta revisão apenas 04 artigos. Um artigo excluído por se tratar de artigo duplicado, 46 publicações foram descartadas por não responderem à questão da revisão, restando apenas 04 artigos que atendem a questão proposta que foram inclusos para análise interpretativa.

Dentre os artigos selecionados dois (50%) foram escritos em 2020 e um (25%) em 2018, um em (25%) em 2017. Dos 4 artigos selecionados para revisão, (100%) LILACS. Nota-se que, todos (100%) foram publicados em periódicos de enfermagem. Quanto a abordagem de pesquisa 100% dos estudos é de natureza qualitativa.

A amostra final desta revisão foi constituída por quatro artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, um foi encontrado na base de dados LILACS e quatro na Medline. O quadro 1 representa as especificações de cada artigo para facilitação da compreensão dos dados.

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados para análise segundo o número, base, Revista, título, autor, objetivo, metodologia que é subdividida em tipo de estudo e abordagem, e ano. Manaus (AM), Brasil, 2021.

N	Base	Revista	Título	Autor	Objetivo	Metodologia		Ano
						Tipo de Estudo	Abordagem	
A1	LILACS	Vousden et al. Saúde Reprodutiva 2018, 15 (Suplemento 1):92	Inovações na medição de sinais vitais para a detecção de hipertensão e choque na gravidez	Nicola Vousden* Hannah* L. Nathan and Andrew H. Shennan From	Identificar quem está em maior risco e garantir que as intervenções sejam realizadas no início, quando eles têm o maior potencial para se beneficiar.	Explicativo	Qualitativa	2018
A2	LILACS	Na International Journal of Obstetrics and Gynaecology	Incidência e características de morte relacionada à gravidez em dez países de baixa e média renda regiões geográficas: análise secundária de um ensaio controlado randomizado de cluster	N Vousden, a E Holmes, a PT Seed, a MF Gidiri, b S Goudar, c J Sandall, a S Chinkoyo, d LY Kumsa, e, f A Brown, e, f U Charantimath, c M Bellad, c A Nakimuli, g B Vwalika, h LC Chappell, a AH Shennan, a on behalf of the CRADLE Trial Collaborative Group	Descrever a incidência e características da morte relacionada à gravidez em ambientes de recursos baixos e médios, em relação à disponibilidade de obstetricia recursos.	Descritivo-exploratório	Qualitativa	2020

A3	LILACS	Revista Brasileira de Enfermagem REBEn	O trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco sob a ótica das necessidades humanas básicas	Livia de Souza Pancrácio de ErricoI ,Paula Gonçalves BicalhoI , Thaize Constância Ferreira Lares de OliveiraI , Eunice Francisca MartinsI	Analisar o trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco na atenção secundária, considerando os problemas de enfermagem e as necessidades humanas básicas das gestantes.	Descritivo-exploratório	Quantitativa	2017
----	--------	--	--	---	--	-------------------------	--------------	------

A4	LILACS	OBJN Online Brasilia Journal of Nursing	Avaliação de qualidade da assistência pré-natal prestado pelo enfermeiro: pesquisa exploratória	Rodrigo Ayres de Souza, Monique Silva dos Santos, Claudia Maria Messias, Halene Cristina Dias de Armada e Silva, Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas, Maria Regina Bernardo da Silva.	Avaliar a atenção no pré-natal pelo enfermeiro; analisar a consulta de enfermagem na percepção da gestante.	Descritivo-exploratório	Quantitativa	2020
----	--------	---	---	---	---	-------------------------	--------------	------

DISCUSSÃO

De acordo com N VOUSDEN (et al., 2018) o índice de mortalidade materna é muito alto, todos os dias mulheres morrem por algum tipo de complicação relacionada tanto à gravidez quanto ao parto em todo o mundo. A maioria das mortes ocorrem constantemente em ambientes com poucos recursos, a sobrecarga e falta de treinamento dos profissionais é um dos problemas que afeta bastante, acaba desmotivando e refletindo totalmente na qualidade do atendimento e sucesso de uma assistência de qualidade à gestante.

A enfermagem assume o papel de gerir os cuidados, por isso deve ser acolhedora, saber adaptar suas falas para uma linguagem clara e de fácil compreensão para repassar orientações importantes, enaltecendo a importância do acompanhamento do pré-natal ao longo de toda sua gestação.

O enfermeiro pode está realizando ações sensibilizadoras e educativas para a gestante e seu companheiro. Na enfermagem destacaram-se a variedade de intervenções clínicas que podem ser

desempenhadas durante a consulta de enfermagem, como o exame cínico- obstétrico, a realização de testes rápidos, a solicitação de exames laboratoriais e de imagem e a prescrição de algumas medicações. (SOUZA et al., 2020)

De acordo com N VOUSDEN (et al., 2018) o enfermeiro deve realizar atividades semanais com grupos de gestante, reforçando a importância da participação dela, abordando assuntos como alimento materno, medicações, vacinações, alimentações evitando gordura, frituras, restringindo o uso de sal, orientar sob a importância de uma dieta balanceada, com todos os nutrientes, vitaminas e sais. Ressaltar a importância do autocuidado como repouso com pernas elevadas, uso de sapatos confortáveis, roupas leves, meias elásticas, cuidados com seios.

Reconhecer precocemente sinais vitais anormais, incluindo frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA), frequência respiratória (FR), saturação de oxigênio (SaO₂) e a temperatura corporal, todos esses resultados e qualquer alteração funcionam como sinal de alerta, permitem aos enfermeiros uma possível intervenção o mais precocemente que seja. Fazer acompanhamentos e controles dos sinais vitais, priorizando a aferição da PA, diariamente. Conscientizar quanto ao ganho excessivo de peso e quanto a retenção de líquido.

A enfermagem sofre impactos diários e imediatos, essa profissão requer cuidado constante com pessoas doentes, além de situações de imprevisibilidade pois esta é responsável pela prestação da assistência em setores considerados desgastantes. O trabalho do enfermeiro é contínuo e desgastante, então para que um profissional motive outras pessoas, primeiro ele precisa estar motivado, em outras palavras, o profissional motivado não necessariamente influencia outros ao seu redor, mas isso tudo gera uma influência muito grande dentro da assistência perante a intervenção e na hora da tomada de decisão (VOUSDEN et al., 2020).

De acordo com ERRICO (et al.,2017) durante a consulta de Enfermagem diante do pré-natal é possível que se tenha uma estratégia eficaz para a detecção precoce de patologias relacionadas a gestação e acompanhamento de medidas instituídas, as quais se dirigem ao bem-estar da mulher, assim levando a decisões e identificação de problemas o mais rápido que seja.

A assistência deve ter enfoque diretamente na vulnerabilidade social da gestante sobre a saúde, condições como desemprego e ocupações relacionadas a menores salários por elas apresentadas é um dos fatores que pode ser associado aos determinantes sociais da saúde essa situação pode potencializar os riscos de resultados desfavoráveis na gestação e no pós-parto, assim constrói-se um ambiente terapêutico favorável, significando espaço para o florescimento de abordagens diferenciadas e ao mesmo tempo específicas, os determinantes sociais e a situação das mulheres podem favorecer a identificação dos riscos à saúde e a definição de condutas assistenciais, tanto para prevenção quanto para tratamento (ERRICO et al.,2017).

Durante a gestação ocorrem profundas e complexas mudanças, sendo biológicas, fisiológicas e psicológicas. Aspectos individuais da própria mulher, companheiro, família e dos serviços de saúde. Considerando as necessidades de sua saúde, inúmeras ações devem ser realizadas para uma assistência

de qualidade assim levando a solução do problema de saúde. A satisfação da gestante é primordial na avaliação da qualidade e de extrema importância reconhecendo suas fragilidades, buscando sempre novas dimensões no processo de cuidar, a fim de garantir um padrão de excelência na assistência prestada. (SOUZA et al.,2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as informações descritas, a assistência do enfermeiro é de suma importância para as gestantes, pois assiste na prevenção e identificação de doenças, assim podendo tratá-las podendo prevenir determinadas doenças assim como a síndrome hipertensiva gestacional, desta forma podendo prevenir uma possível morte materna.

Portanto a atuação do enfermeiro é inquestionável, pois ele tem a finalidade de realizar um pré-natal de qualidade podendo conscientizar e incentivar a mulher a realizar o pré-natal de forma correta assim o enfermeiro poderá identificar possível alteração no pico hipertensivo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pois nos deu força, saúde e discernimento para que chegássemos até aqui, superando obstáculos durante toda trajetória ao longo do curso. Aos nossos pais, filhos, esposos e colegas, que mesmo de longe apoiaram e indiretamente contribuíram para que esse trabalho se realizasse. A Universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela de um horizonte superior, sempre com confiança no mérito e ética aqui presente. A nossa orientadora Wivianne Lima Brito Góes, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, suas correções e incentivos. Enfim, agradecemos a todos as pessoas que direta ou indiretamente fizeram parte dessa etapa decisiva em nossas vidas que foi nossa formação profissional, o nosso muito obrigada.

DECLARAÇÃO DE INTERESSE

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesse de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, Angela; SANTOS, Raimunda; VIANA, Sueze. Atuação do enfermeiro a pacientes portadoras de Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação. Ver. Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás “Candido Santiago”.6(1):51-63, 2020.

AMARAL, W. T.; PERAÇOLI, J. C. Fatores de risco relacionados à pré-eclâmpsia. Ver. Comunicação

em Ciências da Saúde, Botucatu-SP, v. 22, sup. 1, p. 161-168, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual técnico gestação de alto risco, Brasília – DF, 2010.

ERRICOI et al., O trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco sob a ótica das necessidades humanas básicas. Revi. Brasileira de Enfermagem Rebente [Internet], Estado de Minas Gerais, v.71 .suprl. 3, p.1335-1343, 21-07-2017.

Fabresgo, manual de alto risco, Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. 2011.

GUIDÃO, Nithya Deyelly Batista Neves, et al. Assistência de enfermagem no cuidado às gestantes com complicações da síndrome hipertensiva gestacional: uma revisão bibliográfica. Revista Recien, São Paulo, 10(29):173-179, 2020.

LUCIMARE, F.; MAIARA B. Mortalidade materna no brasil: uma realidade que precisa melhorar Revista Baiana de Saúde Pública.v.36, n.2, p.527-538abr. junho 2012.

MEDEIROS, LT. Mortalidade materna no estado do amazonas: Estudo epidemiológico. Rev. baiana enferm. v.32-26623. 2018.

NASCIMENTO, Thaise Fernanda Holanda, et, al. Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional. Rev. Prevenção de infecção e saúde. 6884-6887, 2018.

SOUZA, Rodrigo Ayres, et al. Avaliação de qualidade da assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro: pesquisa exploratória. Rev. Online Braz J Nurs [Internet] 19 (3). 2020.

VOUSDEN, Nicola; NATHAN, Hannah L.; SHENNAN, Andrew H. Innovations in vital signs measurement for the detection of hypertension and shock in pregnancy. Rev. Saúde Reprodutiva, India. (Suplemento 1):92, v.15, P. 88-126, 26-27 March 2018.

VOUSDEN, Nicolas, et al., Incidence and characteristics of pregnancy related death across ten low- and middle-income geographical regions: secondary analysis of a cluster randomised controlled trial. Rev. Na International Journal of Obstetrics and Gynaecology, India, v.127, p.1082–1089. 2 Juno 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade aos serviços de saúde · 131, 133, 134, 136

Ações educativas · 53, 56, 117, 120, 213, 343, 347

Ações multiprofissionais · 89, 94

Adolescente · 120, 245, 248, 251, 257

Alterações emocionais e psicossociais · 285

Alto nível de estresse · 301

Alzheimer · 363, 364, 365, 366, 367, 369, 370, 372, 373, 374, 375

Amparo psicológico · 378, 390

Ansiedade · 101, 119, 123, 124, 125, 127, 130, 156, 164, 166, 239, 287, 289, 297, 301, 306, 307, 312, 387, 389, 397, 401, 404, 405, 407, 408, 409

Assistência de Enfermagem · 89, 147, 414, 424

Assistência de qualidade · 3, 7, 83, 181, 188, 194, 196, 270, 281, 365

Assistência segura · 6, 218, 227, 230, 238

Atenção primária · 39, 45, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 76, 78, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 115, 131, 134, 140, 253, 340, 341, 354, 369, 380, 381, 384, 386, 388, 389, 391, 392, 418, 419, 425

Atendimento aos usuários surdos · 75

Atendimento de qualidade · 169, 178

Atendimento domiciliar · 363, 365, 366, 370

Atendimento ginecológico · 106, 108

Atendimento humanizado · 78, 126, 298, 352, 360, 390

Atendimento psicológico · 230, 240

Autocuidado · 2, 54, 55, 195, 285, 291, 346, 348, 352, 357, 360, 381

B

Barreiras comunicacionais · 75, 83, 85

Binômio mãe-bebê · 395, 408

Brinquedo Terapêutico · 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 128, 129, 130

Brinquedo Terapêutico Instrucional · 117, 120, 121, 123, 129

C

Câncer · 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 107, 114, 201, 205, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 331, 333, 334, 335, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 370, 389

Câncer uterino · 332

Cansaço físico e mental · 156

Capacitação de profissionais · 169, 181, 358

Centro Cirúrgico · 217, 224

Ch

Checklist · 4, 5, 6, 7, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 218, 221, 223, 225, 226, 228

C

Ciências da saúde · 75

Cirurgia · 3, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 118, 124, 221, 222, 223, 225, 226, 228

Coagulopatias · 352

Colapsos em sistemas de saúdes · 378, 379

Comunicação · 15, 54, 55, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 103, 114, 169, 176, 179, 182, 218, 224, 226, 262, 271, 302, 326, 342, 414

Comunidade idosa · 412

Controle de infecção · 169

Crianças hospitalizadas · 117, 122, 126, 127, 129

Cuidado das necessidades humanas · 89, 103

Cuidado domiciliar · 352, 360

Cuidado paliativo · 90, 99, 363, 365, 369, 375

Cuidados em domicílio · 352

Cuidados paliativos · 89, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 342, 363, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 375

Cuidados Pós Transplante · 200

D

Deficientes auditivos · 75, 77

Depressão · 156, 164, 287, 289, 297, 301, 306, 307, 312, 373, 374, 375, 387, 389

Desrespeito · 260, 261, 262, 263

Detecção Precoce de Câncer · 46

Detecção precoce do câncer de colo do útero · 45, 48

Diabetes Mellitus · 60, 61, 62, 63, 64, 67, 72, 73, 418

Diabetes Mellitus tipo 1 · 60, 62, 63, 64, 72

Doenças crônicas · 319, 412

Doenças debilitantes · 20, 41

E

Educação em saúde · 22, 39, 45, 51, 52, 54, 55, 213, 245, 250, 252, 253, 256, 258, 339, 344, 345, 348, 349, 356, 381, 390, 412, 414, 418, 420, 421, 422, 423

Educação em saúde sexual · 245, 250

Enfermagem · 2, 4, 6, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 48, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 77, 78, 85, 89, 91, 92, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 136, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 164, 165, 166, 167, 168, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 188, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 247, 250, 252, 253, 254, 255, 258, 260, 261, 262, 263, 267, 270, 271, 273, 274, 275, 276, 279, 281, 282, 283, 285, 288, 298, 300, 302, 303, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 319, 320, 322, 323, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 334, 335, 338, 339, 340, 342, 343, 344, 346, 347, 348, 350, 352, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 363, 365, 368, 369, 372, 373, 375, 384, 391, 392, 395, 396, 397, 398, 399, 401, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 414, 416, 419, 421, 425

Enfermagem Pediátrica · 118, 121, 237

Enfermeiros de Atenção Primária · 46

Enfrentamento da COVID-19 · 155, 158

Ensino a distância · 273, 275, 276, 278, 279, 283

Epidemiologia · 19, 20, 24, 42, 43, 297, 392, 402, 409, 425

Equipamentos de proteção individual · 165, 230, 233, 238

Equipe de enfermagem · 89, 91, 146, 152, 164, 200, 202, 205, 213, 225, 317, 320, 395, 408

Equipe de saúde · 3, 15, 32, 53, 76, 77, 85, 139, 151, 202, 370

Escala de Braden · 317, 321, 322, 325, 327, 328

Estresse Ocupacional · 301, 303, 304

Estudantes de enfermagem · 276

Exaustão · 156, 237, 239, 307, 309, 311, 312

Experiência vivenciada · 285, 288

F

Falhas humanas · 4, 17

Fatores de risco relacionados ao câncer · 332, 338

G

Genecologia · 106

Gerenciamento do diabetes · 60, 69, 72

Guia informativo · 285, 288

Guia virtual · 285, 288

H

Hemofilia · 352, 353, 354, 356, 357, 358, 359, 360, 361

Higienização das mãos · 169, 176, 181, 182, 264, 302

Hipertensão induzida pela gravidez · 186, 190

HIV · 21, 22, 39, 114, 115, 255, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426

HIV em idosos · 412, 414, 415, 419, 420, 425

Hospitalização · 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 212, 371, 404, 405

I

Idosos · 148, 149, 412, 416, 418, 419, 423, 424

Implicações da pandemia · 156

Infecção hospitalar · 169

Infecções por Coronavírus · 286, 303

Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) · 168, 170, 178

Insatisfação no trabalho · 301

Insônia · 287, 289, 301, 306, 307

Instituições de saúde · 4, 15, 179

Integridade emocional · 118, 124

Intervenções educativas constantes · 317, 321

J

Jogos e Brinquedos · 118, 121

L

Lesão por pressão · 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 181, 317, 318, 319, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330

Língua brasileira de sinais · 75, 83

Lista de checagem · 4, 8, 9

Longitudinalidade do Cuidado · 378

M

Momento pandêmico · 230

Mortalidade materna · 186, 187, 188, 189, 190, 194

Mudança de decúbito · 99, 145, 317, 322, 324, 325, 326, 327, 328

Mulheres idosas · 106, 107, 114, 115

N

Necessidades da mulher idosa · 106, 109

Neonatal · 169, 172, 173, 177, 178, 183, 395, 396, 398, 399, 401, 402, 403, 404, 408, 410

Neonato Prematuro · 395

Neoplasias do Colo do Útero · 46

P

Paciente com Alzheimer · 363

Pacientes acamados · 143, 146, 151, 319

Pacientes com DM1 · 61, 67, 70, 72

Pacientes neonatos · 168, 172

Pandemia · 2, 39, 156, 157, 158, 164, 165, 166, 167, 230, 231, 233, 234, 237, 239, 240, 242, 274, 278, 280, 282, 283, 284, 285, 287, 288, 296, 297, 298, 300, 302, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 359, 378, 380, 384, 385, 386, 387, 388, 390, 391, 392, 393

Pânico · 287, 301, 306

Papel do enfermeiro · 3, 7, 112, 148, 257, 264, 339, 344, 348, 369, 370, 373, 412, 415

Plataformas digitais · 273, 282, 285, 288

População indígena · 131, 133, 134, 136, 138, 140

Prática clínica · 10, 15, 48, 53, 70, 151, 174, 247, 281, 317, 319, 334

Prática do ato sexual seguro · 245, 247, 257

Prática sexual desprotegida · 412, 423

Práticas complementares · 138, 285, 288

Prevenção ao HTLV · 19, 22

Prevenção de doenças · 19

Prevenção do câncer · 47, 332, 334, 335, 347

Prevenção Primária · 317

Procedimentos padrões · 217

Processo ginecológico · 106

Profissionais de enfermagem · 153, 156, 168, 172, 224, 230, 233, 234, 352, 360

Profissionais de saúde · 16, 37, 39, 40, 41, 72, 75, 77, 78, 83, 84, 85, 103, 108, 113, 115, 126, 131, 140, 146, 157, 166, 167, 171, 188, 232, 242, 246, 247, 251, 267, 269, 270, 271, 303, 305, 307, 309, 310, 311, 315, 319, 326, 341, 347, 358, 402, 404, 408, 412, 418, 420, 421, 422, 423

Profissionais na assistência · 230

Protocolo de cirurgia segura · 3, 7, 8, 9, 13, 17, 223

Puerpério · 260

Q

Qualidade de vida · 60, 61, 62, 63, 64, 70, 72, 89, 99, 103, 112, 113, 132, 141, 152, 153, 201, 205, 207, 210, 213, 287, 288, 295, 319, 358, 359, 361, 363, 364, 365, 368, 370, 371, 372, 374, 375, 414

R

Recém-nascido prematuro · 395, 397

Responsabilidade do enfermeiro · 217

Retrovírus · 20, 21, 26, 413

Rotina de trabalho · 230

S

Saúde da mulher · 55, 58, 106, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 334, 340, 342, 344, 351

Saúde de Populações Indígenas · 132, 134

Saúde do neonato · 169

Saúde dos adolescentes · 245, 247, 251, 252

Saúde indígena · 131, 132, 133, 140

Saúde mental · 139, 155, 157, 158, 164, 165, 166, 230, 232, 233, 234, 237, 239, 240, 287, 289, 298, 299, 300, 305, 306, 307, 308, 309, 312, 313, 314, 315, 378, 386, 387, 388, 389, 390, 407

Saúde sexual e reprodutiva · 245, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258

Segurança do paciente · 4, 5, 6, 8, 15, 16, 144, 145, 175, 177, 178, 182, 205, 208, 210, 211, 214, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228

Serviços de saúde pública · 19, 22, 23, 41

Síndrome de Burnout · 156, 157, 164

Síndrome Hipertensiva da gestação · 186, 189

Sistema Único de Saúde · 39, 40, 75, 287, 297, 349, 379, 402, 405, 408

Situação de abuso · 260

Sobrecarga de trabalho · 169, 176, 182

Sofrimento psicofísico · 300, 306

Supervisão do enfermeiro · 317, 321

Surdez · 75

T

Tecnologia Biomédica · 60, 61

Tecnologias Educacionais · 273, 276

Tecnologias em saúde · 60, 63, 69, 72

Terapias Complementares · 286, 291

Trabalho de parto · 259, 261, 262, 263, 269

Transplante de Medula óssea · 199

Transtorno Compulsivo Obsessivo · 156

Tratamento inadequado as gestantes · 260

U

Unidade de Terapia Intensiva · 89, 90, 91, 95, 98, 102, 103, 104, 183, 324, 395, 396, 398, 399, 401, 402, 403, 404, 410

Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (utins) · 168, 171

V

Vigilância do quadro clínico · 169, 181

Violência obstétrica · 259, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 271, 272

Vírus Linfotrópico · 19, 20, 23, 27

Vírus Linfotrópico T tipo I Humano · 20

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 